

CONAE/2010

COLÓQUIO 3.2

**PROCESSOS EDUCATIVOS, AMPLIAÇÃO DO
ATENDIMENTO ESCOLAR E TECNOLOGIAS DA
INFORMAÇÃO E DE COMUNICAÇÃO**

POLÍTICAS E PROCESSOS EDUCATIVOS NO CAMPO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: PRESENCIAL E A DISTÂNCIA

Iria Brzezinski



Brasília , 29.03.2010

anfope2008@yahoo.com.br

CONVERSA DE ALICE COM O GATO

IN ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS – LEWIS CARROLL



Alice: _ Poderia me dizer o caminho que devo pegar para ir embora daqui?

Gato: _ Depende para onde você quer ir.

Alice: _ Não me importa muito para onde.

Gato: _ Então não importa que caminho tome.

QUE MUNDO, QUE SOCIEDADE, QUE GENTES QUEREMOS?



Temos o direito de sermos iguais sempre que a diferença nos inferiorize; e temos o direito de sermos diferentes sempre que a igualdade nos descaracterize.”

Boaventura Souza Santos, 2005

PISA

Programa Internacional de Avaliação de Alunos - Desempenho em Matemática e Leitura (2006 - 57 países)

País	Matemática	Leitura
China (Taiwan)	549 (1°)	496 (16°)
Finlândia	548 (2°)	547 (2°)
Hong Kong	547 (3°)	536 (3°)
Coréia	547 (4°)	556 (1°)
Uruguai	427 (42°)	412 (42°)
Chile	411 (47°)	442 (38°)
México	406 (48°)	410 (43°)
Argentina	381 (52°)	378 (53°)
Brasil	369 (54°)	393 (49°)

Acesso restrito à educação infantil-2007

Indicadores 2007			
Educação Infantil	Taxa Nacional 17,1%		
Ensino Fundamental	0 a 3a	Pobres	Ricos
	4 a 5a	20% +pobres-10,2%	20%+ricos-36,2%
	6 a 14 a	Taxa Nacional 70,1	
		20% +pobres-61,2%	20%+ricos-89,4%
	Taxa Nacional 48%		
Ensino Médio	15-17a	20% +pobres-28,0%	20%+ricos-76,9%

Taxas de Conclusão

- 87% concluem 4ª Série EF 1
- 65% concluem 8ª Série EF 2
- 42% concluem 3ª Série EM

Acesso à Universidade (Censo 2007)

(só 13% de jovens entre 18 e 24 anos estão nas universidades)

	Vagas Oferecidas	Candidatos Inscritos	Vagas Ocupadas
Brasil	2.800.000	5.200.000	1.500.000 54%
IES Públicas	330.000	2.300.000	300.000 91%
IES Particulares	2.500.000	2.900.000	1.200.000 48%

Taxa nacional de acesso ES 11,7%

ENSINO SUPERIOR EM DADOS

Em 2007 no Brasil, o número de cursos cresceu 6,28%, sendo ofertados 1.240.968 matrículas em 6.556 cursos públicos e as particulares contam 16.892 graduações com 3.639.413. Total de matrículas 4.880.381. Sendo 25,4% públicas e 76,6 particulares.

A maior procura foi por **graduações mais curtas, na modalidade a distância** e voltadas para o mercado de trabalho. Os cursos tradicionais, como administração e direito, porém concentrarem a maior parte do alunado. **Registrou-se o menor crescimento das privadas, desde 1997.**

O macro problema da pesquisa das desigualdades na escolarização no Brasil (CDES, 2009, p. 21) é “ o nível de escolaridade da população brasileira é baixo e desigual.”

Os dados revelam que os problemas identificados persistem historicamente com pequenas variações e o que de fato se intensifica são os níveis de desigualdade.

•Conclusões

- a)Persistência do analfabetismo;**
- b)Acesso reduzido à Educação Infantil**
- c)Insuficiência e desigualdades na Educação Básica**
- d)Acesso reduzido à Educação Superior**

O Relatório da ONU “Estado das Cidades do Mundo (2010)” revela que Brasil é o país com a maior distância social na América Latina e que cinco cidades brasileiras estão entre as 20 mais desiguais do mundo e apresentam as maiores diferenças de renda entre ricos e pobres no País: Goiânia (10^a), Belo Horizonte (13^a), Fortaleza (13^a), Brasília (16^a) e Curitiba (17^a).

ABORDAGENS DA TEMÁTICA

- **realizar uma reflexão acerca das políticas e de processos educativos de formação de professores (presencial e a distância).**
- **a clareza de que nesses processos e políticas a ampliação do atendimento escolar tem intrincada conexão com a formação de professores e o uso de TIC como recurso didático.**
- **assegurar a sintonia da comunicação com o ideário da Anfope e das pesquisas por mim desenvolvidas.**

MUDANÇAS NAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS

- **Nas duas últimas décadas do século XX foi definida uma agenda das políticas educacionais para a América Latina, objetivando atingir a universalização da educação básica (EB) que implicou, sobretudo, intervenção nos parâmetros curriculares da EB e mudanças nas diretrizes curriculares de formação de professores.**
- **Em ambas intervenções as novas tecnologias educacionais vem desempenhando papel essencial.**

Política educacional não resulta apenas da deliberação exclusiva da burocracia. Antes constitui-se como fruto da complexa relação que se estabelece entre o Estado e as forças sociais que logram êxito em fazer valer seus interesses junto ao aparato estatal (Vieira, 1990, p.1 e 3)

DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO, PERMANÊNCIA E SUCESSO ESCOLAR

- **Acesso à educação e permanência com sucesso um desafio ainda a ser vencido!**
- **Fechar a “torneira” do analfabetismo**
- **Acesso à universidade pública: mais vagas com mais qualidade desde a Educação Infantil**

DESIGUALDADE SOCIAL X ESCOLARIDADE COM QUALIDADE

- Enquanto a chance de um filho de pai analfabeto também ser analfabeto é de 32%, essa probabilidade cai para 0,2% se o pai tiver o ensino superior
- Alguém cujo pai é analfabeto tem apenas 0,6% de chance de completar o ensino superior contra uma probabilidade de 60% caso o pai tenha ensino superior completo;

PROJETOS DISTINTOS E ANTAGÔNICOS DE EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO DE PROFESSORES E ESCOLA

1. Privilegia a concepção de educação como emancipação e formação para a cidadania
2. Advoga a preparação de indivíduos produtores e de consumidores para o mercado

PROJETOS DISTINTOS E ANTAGÔNICOS DE EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO DE PROFESSORES E ESCOLA

1. Privilegia a concepção de educação como emancipação e formação para a cidadania
 - Concepção sócio-histórica da educação
 - Formação de professores em consonância com os princípios defendidos pela Anfope

PROJETOS ANTAGÔNICOS

**Emancipação
e formação
para a
cidadania**

**Preparação
de produtores
e de
consumidores**

TENSÕES DE FORÇAS

**Organização
Regulação**

**Práxis
Consciência Política
Resistência
Proposições**



PROCESSOS FORMATIVOS E VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

- **Em consonância com o documento Base da CONAE/2010 construir um Sistema Nacional de Educação e circunscrito a este constituir o Sistema Nacional de Formação e de Valorização do Professor**
- **entendido como política de Estado e não apenas de Governo, ou o que é pior política de um partido político;**

PROCESSOS FORMATIVOS E VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

- **concebido como um conjunto orgânico de formação e de profissionalização do magistério, abrangendo a articulação entre formação inicial e continuada e a valorização do profissional com condições dignas de trabalho, implantação do piso salarial nacional e a garantia de qualidade social na formação, tendo em vista o desenvolvimento pleno de todos os níveis da educação pública;**
- **que cumpra papéis de regulação e de avaliação das instituições públicas e privadas;**

PROCESSOS FORMATIVOS E VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

- **destine recursos públicos exclusivamente às instituições formadoras públicas;**
- **supere a ideia simplista do MEC de propor soluções para a área de formação de professores sustentada na equação entre oferta e demanda, articuladas em regime de colaboração;**

PROCESSOS FORMATIVOS E VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

- **defenda a formação inicial presencial na Universidade, com uso de TICs como recurso didático pedagógico, visando a qualificar a formação e a prática pedagógica de todos os futuros professores**

PROCESSOS FORMATIVOS FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

- **fortaleça a formação continuada presencial e a distância com uso de TICs, respaldada no Art. 67 da LDB/1996, com concessão de licença remunerada em período letivo escolar e realizada nos mais diferentes espaços de educação formal e espaços não formais que valorizem a cultura e a experiência do professor**

PROCESSOS FORMATIVOS FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

- **expresse claramente a defesa dos princípios da base comum nacional concebida ao longo dos anos pela Anfope, desafiando a entidade a apresentar propostas que se contraponham à formação aligeirada e desqualificada ainda freqüente em nosso País**

PROCESSOS FORMATIVOS FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

- **fortaleça o papel das Faculdades e Centros de Educação na formação científica, pedagógica e política de todos os licenciados e pós-graduados**

PROCESSOS FORMATIVOS FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

- **garanta, na composição dos Fóruns Estaduais Permanentes de Apoio à Formação Docente (Art. 4º. do Decreto n. 6.755/2009), as representações das diversas entidades que tratam da formação de profissionais do magistério, a exemplo da ANFOPE, na condição de membros titulares**

PROCESSOS FORMATIVOS FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

- configure em regime de cooperação, as ações da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios relativas à formação de professores para a primeira licenciatura seja realizada nas universidades, na modalidade presencial e que a formação a distância seja admitida excepcionalmente. (os princípios definidos pela Conferência Nacional da Educação Básica/2008).**

Docentes Educação Básica com formação específica por disciplina

Disciplina	% Docentes
L. Portuguesa	56%
Matemática	27%
Biologia	57%
Física	9%
Química	13%
L. Estrangeira	29%
E. Física	50%
E. Artística	20%
História	31%
Geografia	26%

Impacto da Educação na renda da população

- 1 ano a mais de escolaridade no Brasil aumenta o salário em cerca de 15%.
- O salário de uma pessoa sem qualquer grau de instrução tem um incremento de 6% quando ela passa a ter um ano de estudo; já para outra com 15 anos de estudo, que corresponde à conclusão do ensino superior, passa a ganhar 47% a mais quando agrega ao seu currículo mais um ano, que representa o fim do 1º ano de um curso de Pós-Graduação.

Marcelo Neri (FGV;2008)

Precisamos nos indignar, nos manifestarmos e reivindicarmos para a partir de grande acordo nacional firmado na CONAE que repercute no Sistema Nacional de Educação e no Plano nacional de Educação de garantirmos pontos fundamentais para o desenvolvimento da Educação Brasileira e da Formação de profissionais da Educação.

Este acordo deverá permitir a articulação de um sistema abrangente do público e do privado, mas de fomento exclusivamente para as instituições públicas.

A Anfope e as entidades parceiras Anpae, Anped, Forundir e Cedes comungam estas ideias.

**A educação pode fazer a diferença
entre uma vida de pobreza extrema e
o potencial para uma vida plena e
segura**

Nelson Mandela, ONU, 2007.

Referências Bibliográficas

ANFOPE. **Documento gerador do VI Seminário Nacional**. Brasília: 2005. Impresso por meios eletrônicos.

BRASIL/PR. **Lei n. 9.394, de 20.12.1996**. Estabelece a lei de diretrizes e bases da educação nacional. In: BRZEZINSKI, I. **LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam**. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2005, p. 246-266.

_____. **Decreto n. 3.276, de 06.12.1999**. Dispõe sobre a formação em nível superior de professores para atuar na educação básica. Brasília: Gráfica do Senado, 07.12.1999.

_____. **Decreto n. 3.554, de 07.08.2000**. Dá nova redação ao § 2 o do art. 3º do Decreto n. 3.276, de 06.12.1999. Brasília: Gráfica do Senado, 07.18.2000.

BRASIL/MEC/CNE. **Resolução CNE/CP n. 01, de 30.09.1999**. Dispõe sobre os Institutos Superiores de Educação. Diário Oficial da União, Brasília: Gráfica do Senado, 01.09.1999.

_____. **Parecer 133, de 30.01.2001.** Esclarecimentos quanto à formação de professores para atuar na Educação infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Brasília: Disponível em <<http://www.mec.gov.br/cne>>. Acesso em 09.05.2001.

_____. **Parecer CNE/CP n. 009/2001, de 08. 05. 2001.** “Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília: : Disponível em <<http://www.mec.gov.br/cne>>. Acesso em 09.05.2001

_____. **Resolução CNE/CP n. 1, de 18/02/2002.** Institui Diretrizes Curriculares nacionais para a formação de professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura de graduação plena. Brasília: MEC/CNE, 2002.

_____. **Resolução CNE/CP n. 2, de 19/02/2002.** Institui a carga horária dos cursos de licenciatura de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica, em nível superior. Brasília: MEC/CNE, 2002.

_____. **Minuta de Resolução CNE/CP, de 10/03/2004.** Dispõe sobre Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena e ainda sobre os Institutos Superiores de Educação, considerados os Art. 62 e 63 da Lei 9394/96 e o Art. 9º, § 2º, alíneas "c" e "h" da Lei 4.024/61, com a redação dada pela Lei 9.131/95. Atualiza e consolida as normas constantes das Resoluções CNE/CP 02/97, 01/99, 01/02 e 02/02/2004

_____. Projeto de Resolução das Diretrizes Nacionais do Curso de Pedagogia. Brasília: MEC/CNE, 17.03.2005

BRZEZINSKI, I. **Profissão professor: identidade e profissionalização docente.** Brasília: Plano, 2002.

BRZEZINSKI, I. **Pedagogia, pedagogos e formação de professores: busca e movimento.** 5 ed. Campinas: Papirus, 2004.

Rio de Janeiro: Civilização Brasileira/Graal, 1979.

BRZEZINSKI, I. **LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam.** 10 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

- BRZEZINSKI, I. Diretrizes curriculares do curso de pedagogia: impasses e possibilidades.** UFMS, Campo Grande, 30.05. 2005. Impresso por meios eletrônicos.
- CASTELLS, M. O poder da identidade.** Trad. Klauss Brandini Gerhardt. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- GARCIA, C. M. Formação de Professores.** Para uma mudança educativa. Porto: Porto Editora, 1999.
- TOURAINÉ, A. Crítica da modernidade.** 5 ed. Trad. Elia Edel. Rio de Janeiro: Vozes, 1994.
- VIEIRA, S. L. Universidade Federal nos anos 80: o jogo da política educacional.** São Paulo: PUC, 1990. Impresso por meios eletrônicos. Tese